

FHC apóia medidas do CMN

Moscou — As medidas que o governo baixou para conter o consumo não levarão o país à recessão, garantiu ontem o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso.

Pouco antes de viajar para São Petersburgo, Fernando Henrique afirmou que não estava acompanhando a administração do Plano Real, mas defendeu a adoção de medidas, mesmo que impopulares, em nome da estabilidade da nova moeda.

“Nesta coisa não dá para pestanejar”, avaliou. “Tem que fazer o que for necessário porque o país cansou da inflação e a população está cansada de medidas populistas”, afirmou.

Cuidado — Na véspera de o governo adotar medidas de contenção

do consumo, Fernando Henrique disse que o assunto deveria ser tratado com muito cuidado, justamente para evitar um efeito recessivo na economia.

Até aquele momento ele confiava que a redução das alíquotas de importação seria suficiente para controlar os preços. Ontem o discurso mudou um pouco.

Cardoso insistiu que o consumo popular não sofreu qualquer restrição. “Temos que garantir a capacidade de consumo de baixa renda e evitar ao mesmo tempo que pressões ponham em risco o plano.”

Durante uma conversa na embaixada brasileira em Moscou, o presidente eleito esclareceu que opinava em tese.